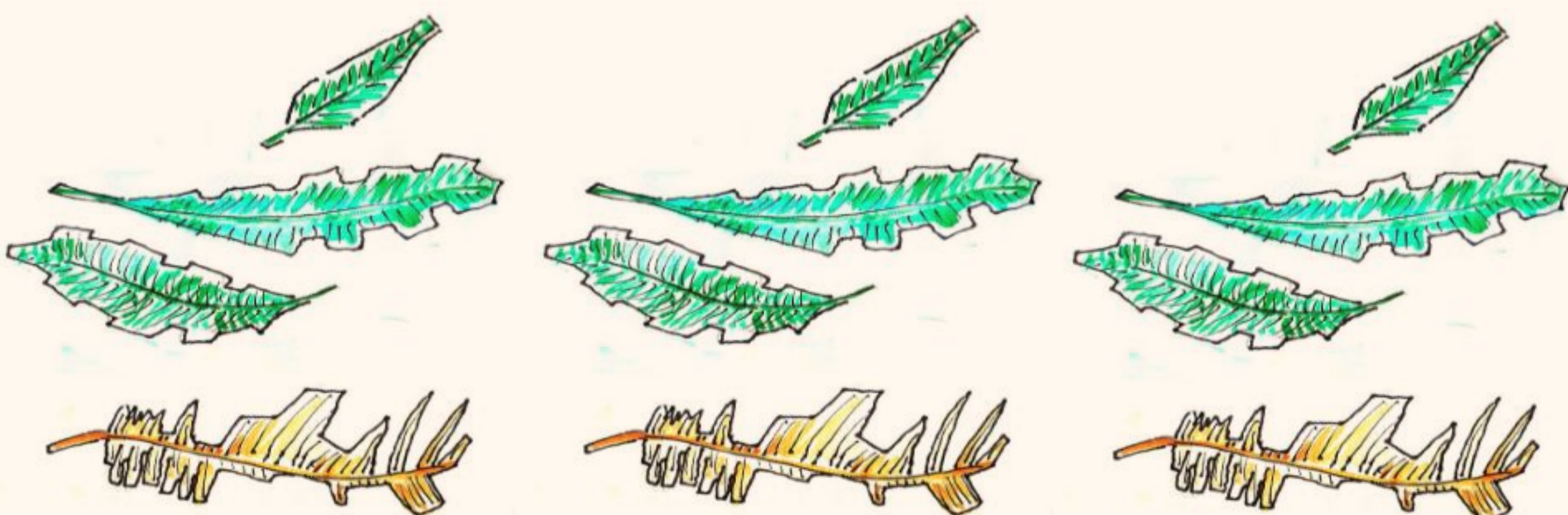


Desenho topográfico do Mercado Santo Agostinho.



Os desenhos aqui apresentados tem como objetivo apresentar uma narrativa etnográfica construída a partir do uso do desenho como ferramenta metodológica, sob orientação do Prof. João Martinho Braga de Mendonça, os desenhos fazem parte da coleção etnográfica do trabalho de conclusão de curso, intitulado "EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS E ENCONTROS COM ALTERIDADES Um estudo etnográfico dos ritmos e movimentos (a vida) no ambiente de um mercado público paraibano". A pesquisa foi realizada na feira livre do mercado público de Rio Tinto, cidade localizada no interior do litoral norte da Paraíba, Brasil. A observação da venda de aves e crustáceos na perspectiva das relações entre humanos e não humanos, bem como a percepção dos ritmos e da duração da feira, constituem a tônica da experiência narrada. Procura-se, ao longo desse percurso, oferecer uma visão geral da feira no contexto urbano, tanto quanto descrições detalhadas de personagens e situações. O trabalho procura demonstrar, finalmente, possibilidades metodológicas experimentadas, através do uso do desenho, numa pesquisa antropológica sobre feiras urbanas.



Já é fim de feira e as folhas secaram.

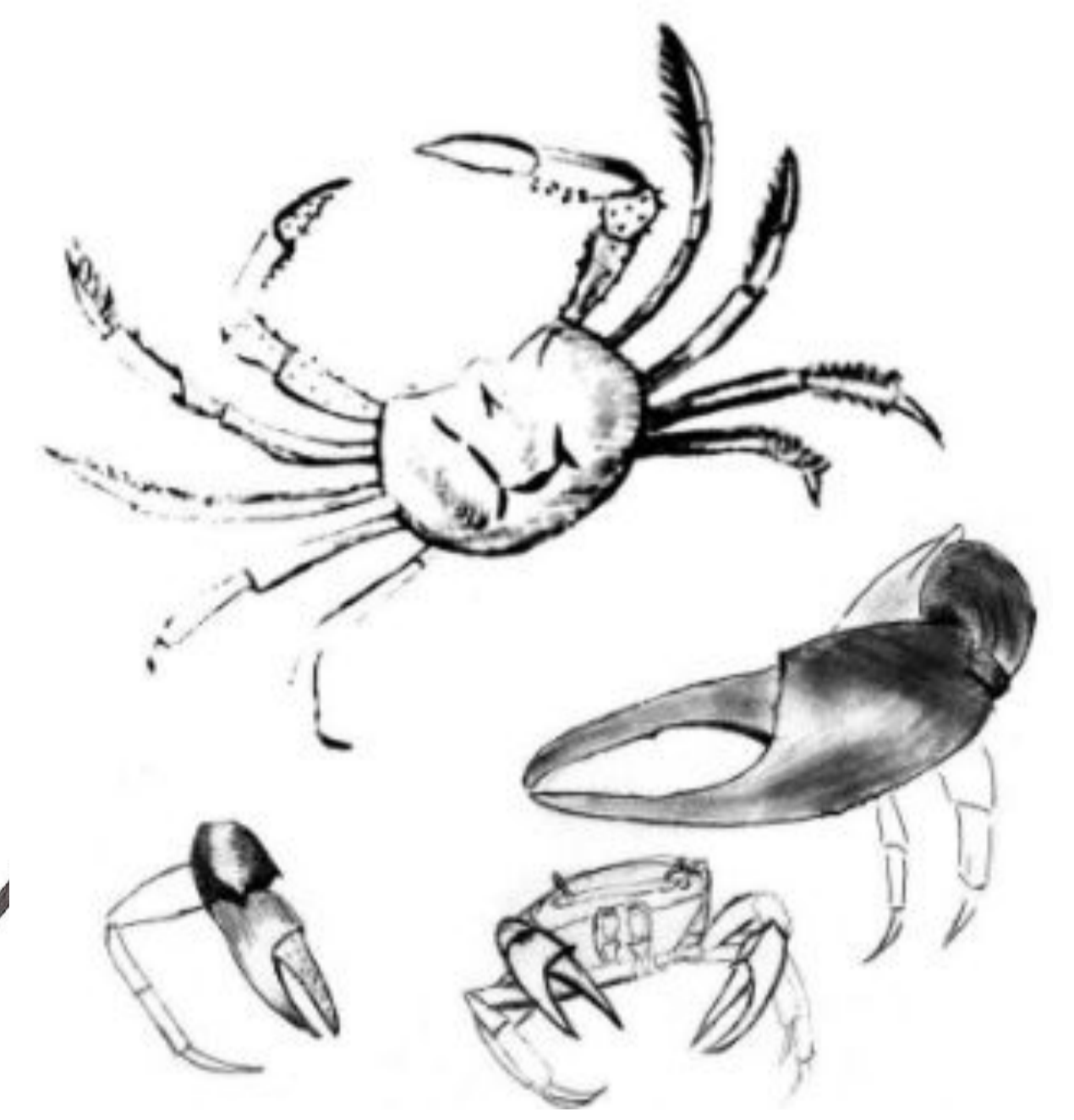
DESENHANDO A VIDA NA CIDADE: EXPERIMENTAÇÕES (ETNO)GRÁFICAS NUM MERCADO PÚBLICO PARAIBANO

João Vítor Velame UFPB/AVAEDOC/NIDIHR

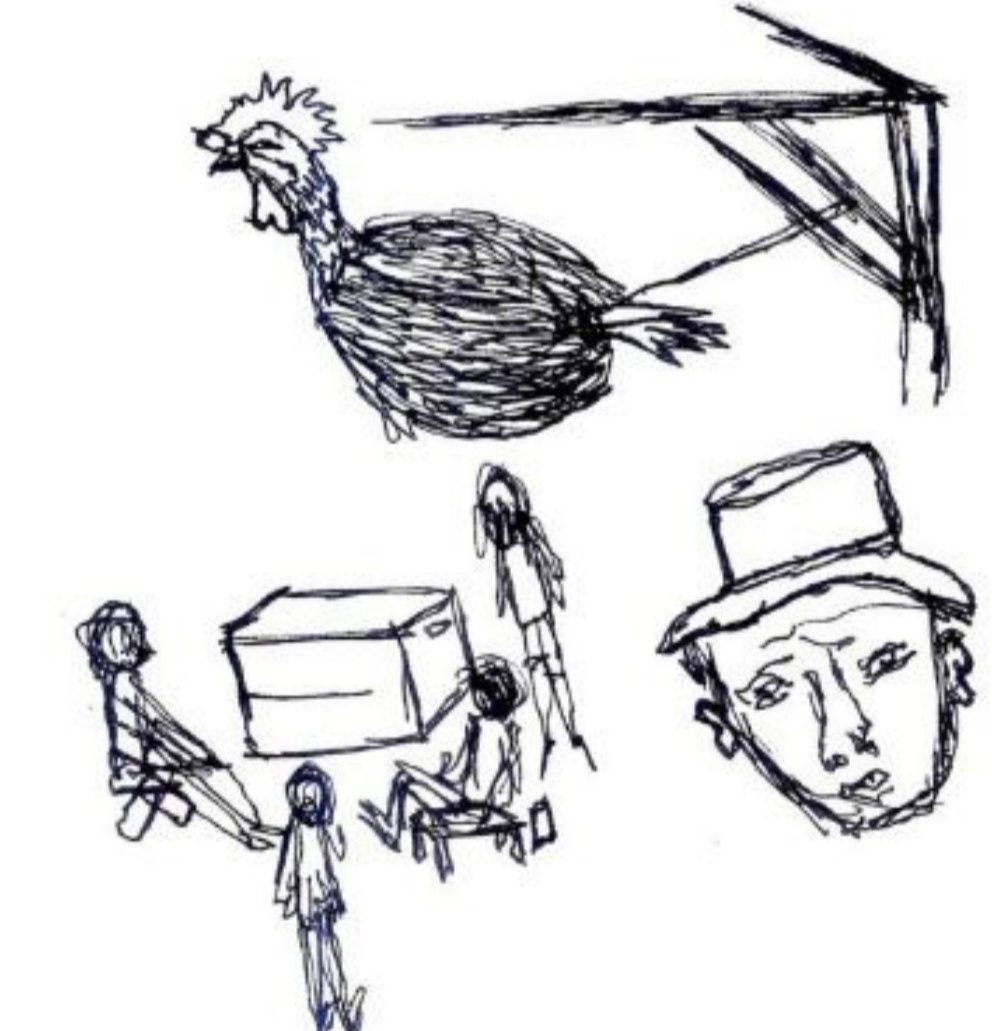
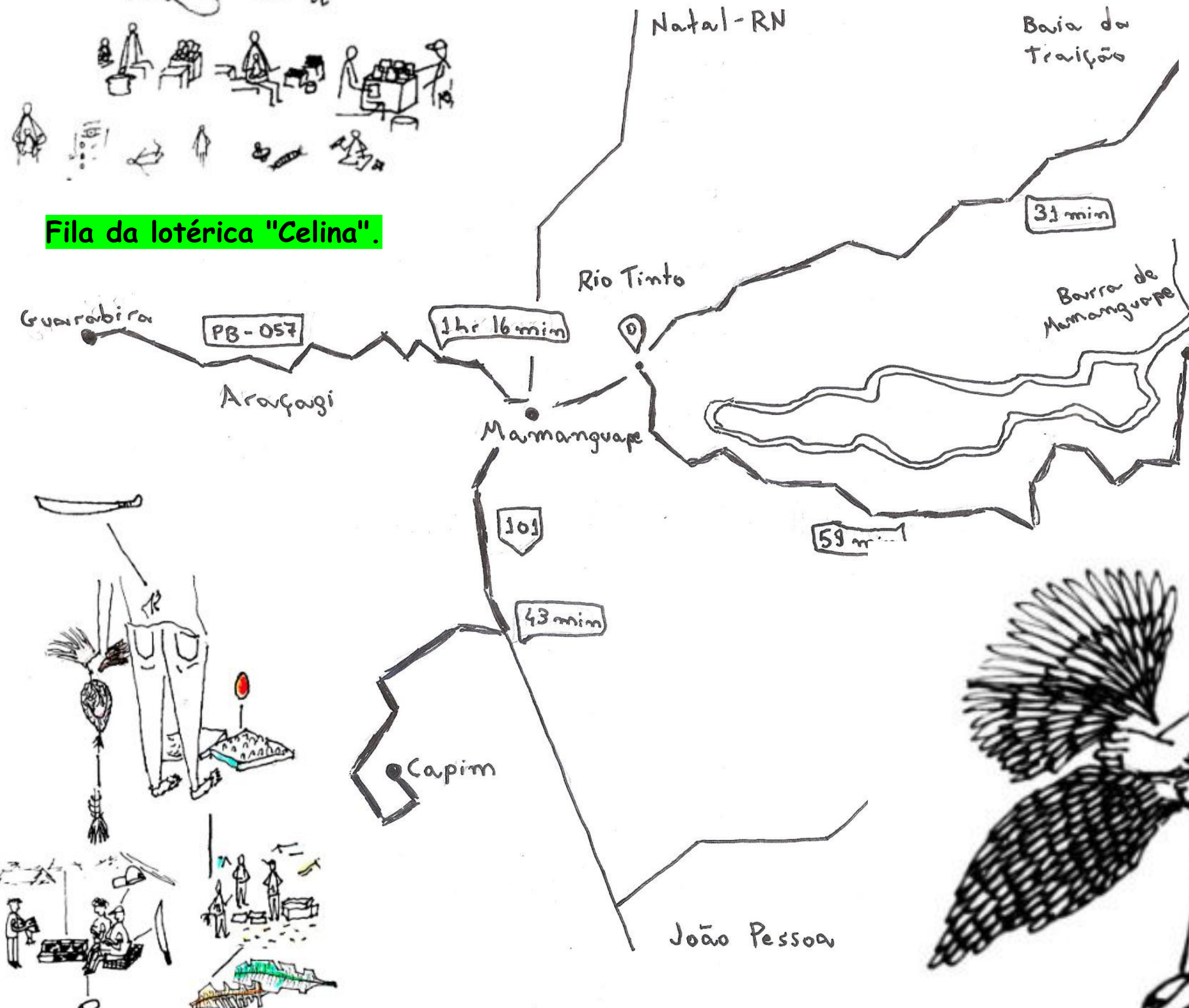


Coisas e produtos vendidos por dois irmãos.

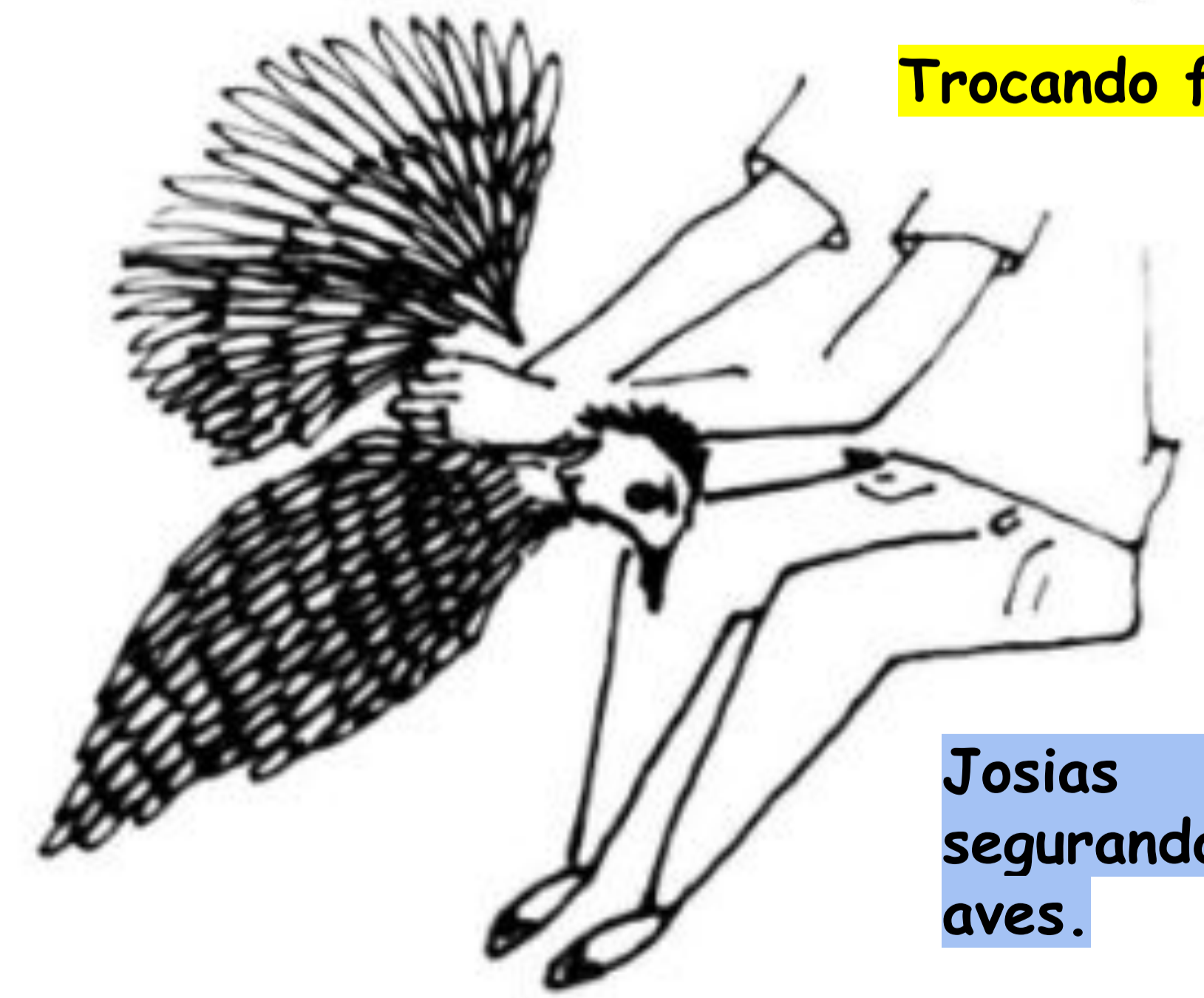
Ilustrações do Caranguejo "brabo" (Guaianum), embaixo, e do caranguejo Uçá, com pelos nas patas.



Fila da lotérica "Celina".



Trocando favores.



Josias da Galinha segurando uma de suas aves.

Sociabilidade entre trocas e vendas de aves.